

Semana 77 - A Mensagem do Profeta Jeremias - 4

Texto: Jeremias 40 a 48

Estação 38

Jeremias 40

Versículos 1 a 16

1O Senhor dirigiu a palavra a Jeremias depois que o comandante da guarda imperial, Nebuzaradã, o libertou em Ramá. Ele tinha encontrado Jeremias acorrentado no meio de todos os cativos de Jerusalém e de Judá que estavam sendo levados para o exílio na Babilônia.

2Quando o comandante da guarda encontrou Jeremias, disse-lhe: "Foi o Senhor, o seu Deus, que determinou esta desgraça para este lugar.

3Agora o Senhor a cumpriu e fez o que tinha prometido. Tudo isso aconteceu porque vocês pecaram contra o Senhor e não lhe obedeceram.

4Mas hoje eu o liberto das correntes que prendem as suas mãos. Se você quiser, venha comigo para a Babilônia e eu cuidarei de você; se, porém, não quiser, pode ficar. Veja! Toda esta terra está diante de você; vá para onde achar melhor".

5Contudo, antes de Jeremias se virar para partir, Nebuzaradã acrescentou: "Volte a Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, a quem o rei da Babilônia nomeou governador sobre as cidades de Judá, e viva com ele entre o povo, ou vá para qualquer outro lugar que desejar". Então o comandante lhe deu provisões e um presente, e o deixou partir.

6Jeremias foi a Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, e permaneceu com ele entre o povo que foi deixado na terra de Judá.

7Havia comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto com os seus soldados. Eles ouviram que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias, filho de Aicam, governador de Judá e o havia encarregado dos homens, das mulheres, das crianças e dos mais pobres da terra que não tinham sido deportados para a Babilônia.

8Então foram até Gedalias, em Mispá: Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, de Netofate, e Jazanias, filho do maacatita, juntamente com os seus soldados.

9Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, fez um juramento a eles e aos seus soldados: "Não temam sujeitar-se aos babilônios. Estabeleçam-se na terra, sujeitem-se ao rei da Babilônia, e tudo irá bem para vocês.

10Eu mesmo permanecerei em Mispá para representá-los diante dos babilônios que vierem a nós. Mas, vocês, façam a colheita das uvas para o vinho, das frutas e das olivas para o azeite, ponham o produto em jarros e vivam nas cidades que vocês ocuparam".

11Todos os judeus que estavam em Moabe, em Amom, em Edom e em todas as outras terras ouviram que o rei da Babilônia tinha deixado um remanescente em Judá e que havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, governador sobre eles.

12Então voltaram de todos os lugares para onde tinham sido espalhados; vieram para a terra de Judá e foram até Gedalias em Mispá. E fizeram uma grande colheita de frutas de verão e de uvas para o vinho.

13Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que ainda estavam em campo aberto, foram até Gedalias em Mispá

14e lhe disseram: "Você não sabe que Baalis, rei dos amonitas, enviou Ismael, filho de Netanias, para matá-lo?" Mas Gedalias, filho de Aicam, não acreditou neles.

15Então Joanã, filho de Careá, disse em particular a Gedalias, em Mispá: "Irei agora e matarei Ismael, filho de Netanias, e ninguém ficará sabendo disso. Por que deveria ele fazer que os judeus que se uniram a você sejam espalhados e o remanescente de Judá seja destruído?"

16Mas Gedalias, filho de Aicam, disse a Joanã, filho de Careá: "Não faça uma coisa dessas. O que você está dizendo sobre Ismael não é verdade".

Este capítulo nos apresenta apenas um breve histórico do que ocorreu aos judeus que permaneceram em Judá, depois que Nabucodonosor destruiu Jerusalém e levou cerca de 50 mil cativos para Babilônia.

Ele havia determinado que Jeremias fosse tratado com respeito, mas o profeta ainda não fora achado. Aqui vemos Jeremias sendo encontrado por Nebuzaradã, já em Ramá, acorrentado junto aos demais presos que estavam sendo levados para a Babilônia.

É interessante que este se dirige ao profeta dizendo ser verdade tudo que ele havia profetizado, ou seja, que havia partido do próprio Deus de Israel a determinação para a destruição de Jerusalém, porque o povo de Judá havia pecado contra Ele. O mínimo que se pode dizer é que ele conhecia o teor das profecias de Jeremias.

Nebuzaradã libertou o profeta e deu a ele a opção de escolha. Ele poderia acompanhá-lo até Babilônia, ou ficar em Judá, se assim desejasse. Aparentemente, ele optou por permanecer em Judá, pelo que Nebuzaradã sugeriu que ele ficasse com Gedalias, que havia sido apontado como governador de Judá. Esse Gedalias é filho do mesmo Aicam, que salvara a vida de Jeremias, quando o povo queria matá-lo, por pregar a rendição a Nabucodonosor (ver *Jeremias 26.24*). Assim, Jeremias permaneceu com Gedalias.

A continuidade do texto (a partir do versículo 7), nos informa que havia ainda comandantes do exército de Judá, juntamente com seus soldados, que não estavam em Jerusalém quando esta foi destruída e que agora tinham ouvido falar que Nabucodonosor partira e que tinha deixado Gedalias governando Judá. Entre eles o texto cita Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete e outros.

Todos os judeus que haviam fugido para os países vizinhos voltaram para se juntar a Gedalias em Mizpá (Jerusalém havia sido totalmente destruída) e juntamente com estes também os comandantes supracitados, com exceção de Ismael, filho de Netanias, que permaneceu a princípio no meio dos amonitas.

Joanã, filho de Careá, e todos os outros comandantes do exército que se juntaram com Gedalias, avisaram-no que havia uma conspiração dirigida pelos amonitas, cuja intenção era matá-lo e que Ismael, filho de Netanias, que ainda não retornara a Judá, estava encarregado da execução.

Esse capítulo se encerra com Gedalias dizendo que não cria que isso fosse verdade.

Jeremias 41

Versículos 1 a 18

1No sétimo mês, Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, que era de sangue real e tinha sido um dos oficiais do rei, foi até Gedalias, filho de Aicam, em Mispá, levando consigo dez homens. Enquanto comiam juntos,

2Ismael e os dez homens que estavam com ele se levantaram e feriram à espada Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã, matando aquele que o rei da Babilônia tinha nomeado governador de Judá.

3Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispá, bem como os soldados babilônios que ali estavam.

4No dia seguinte ao assassinato de Gedalias, antes que alguém o soubesse,

5oitenta homens que haviam rapado a barba, rasgado suas roupas e feito cortes no corpo, vieram de Siquém, de Siló e de Samaria, trazendo ofertas de cereal e incenso para oferecer no templo do Senhor.

6Ismael, filho de Netanias, saiu de Mispá para encontrá-los, chorando enquanto caminhava. Quando os encontrou, disse: "Venham até onde se encontra Gedalias, filho de Aicam".

7Quando entraram na cidade, Ismael, filho de Netanias, e os homens que estavam com ele os mataram e os atiraram numa cisterna.

8Mas dez deles disseram a Ismael: "Não nos mate! Temos trigo e cevada, azeite e mel, escondidos num campo". Então ele os deixou em paz e não os matou com os demais.

9A cisterna na qual ele jogou os corpos dos homens que havia matado, juntamente com o de Gedalias, tinha sido cavada pelo rei Asa para defender-se de Baasa, rei de Israel. Ismael, filho de Netanias, encheu-a com os mortos.

10Ismael tomou como prisioneiros todo o restante do povo que estava em Mispá, inclusive as filhas do rei, sobre os quais Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, havia nomeado Gedalias, filho de Aicam, governador. Ismael, filho de Netanias, levou-os como prisioneiros e partiu para o território de Amom.

11Quando Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que com ele estavam souberam do crime que Ismael, filho de Netanias, tinha cometido,

12convocaram todos os seus soldados para lutar contra ele. Eles o alcançaram perto do grande açude de Gibeom.

13Quando todo o povo, que Ismael tinha levado como prisioneiro, viu Joanã, filho de Careá, e os comandantes do exército que estavam com ele, alegrou-se.

14Todo o povo que Ismael tinha levado como prisioneiro de Mispá se voltou e passou para o lado de Joanã, filho de Careá.

15Mas Ismael, filho de Netanias, e oito de seus homens escaparam de Joanã e fugiram para o território de Amom.

16Então, Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que com ele estavam levaram todos os que tinham restado em Mispá, os quais ele tinha resgatado de Ismael, filho de Netanias, depois que este havia assassinado Gedalias, filho de Aicam:

os soldados, as mulheres, as crianças e os oficiais do palácio real, que ele tinha trazido de Gibeom.

17E eles prosseguiram, parando em Gerute-Quimã, perto de Belém, a caminho do Egito.
18Queriam escapar dos babilônios. Estavam com medo porque Ismael, filho de Netanias, tinha matado Gedalias, filho de Aicam, a quem o rei da Babilônia nomeara governador de Judá.

Não sabemos exatamente quanto tempo depois, mas finalmente Ismael voltou para Judá, trazendo consigo mais 10 homens, e foi encontrar-se com Gedalias. Enquanto estavam comendo juntos, Ismael fez exatamente o que Joanã havia previsto, ou seja, matou a Gedalias, bem como a todos os soldados babilônios que tinham ficado ali para zelar pelos interesses de Nabucodonosor. Além destes, matou também todos os judeus que estavam na administração junto com Gedalias.

Ismael também matou mais 70 homens que tinham vindo sacrificar ao Senhor, e todo o povo que estava em Mispá ele prendeu, tomou consigo e fugiu para a terra de Amom.

Quando Joanã e os outros comandantes souberam o que havia acontecido, saíram em seu encalço e o alcançaram, mas tudo que conseguiram foi libertar o povo que estava com ele, pois ele mesmo e seus amigos conseguiram fugir.

Não fica claro no texto se Jeremias estava entre aqueles que foram libertados por Joanã, mas é possível que sim, tendo em vista o fato dele ter sido encaminhado para lá por Nebuzaradã.

Após a morte de Gedalias, vemos nos versículos 17 e 18, que Joanã e os demais comandantes já estavam pensando em ir para o Egito, temendo qualquer retaliação pela morte de Gedalias e dos seus soldados.

Jeremias 42

Versículos 1 a 22

1Então todos os líderes do exército, inclusive Joanã, filho de Careá, e Jezanias, filho de Hosaías, e todo o povo, desde o menor até o maior, aproximaram-se

2do profeta Jeremias e lhe disseram: "Por favor, ouça a nossa petição e ore ao Senhor, ao seu Deus, por nós e em favor de todo este remanescente; pois, como você vê, embora fôssemos muitos, agora só restam poucos de nós.

3Ore rogando ao Senhor, ao seu Deus, que nos diga para onde devemos ir e o que devemos fazer".

4"Eu os atenderei", respondeu o profeta Jeremias. "Orarei ao Senhor, ao seu Deus, conforme vocês pediram. E tudo o que o Senhor responder eu direi; nada esconderei de vocês."

5Então disseram a Jeremias: "Que o Senhor seja uma testemunha verdadeira e fiel contra nós, caso não façamos tudo o que o Senhor, o seu Deus, nos ordenar por você."

6Quer seja favorável ou não, obedeceremos ao Senhor, o nosso Deus, a quem o enviamos, para que tudo vá bem conosco, pois obedeceremos ao Senhor, o nosso Deus".

7Dez dias depois o Senhor dirigiu a palavra a Jeremias,

8e ele convocou Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército que estavam com ele e todo o povo, desde o menor até o maior.

9Disse-lhes então: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a quem vocês me enviaram para apresentar a petição de vocês:

10'Se vocês permanecerem nesta terra, eu os edificarei e não os destruirei; eu os plantarei e não os arrancarei, pois muito me pesa a desgraça que eu trouxe sobre vocês.

11Não tenham medo do rei da Babilônia, a quem vocês agora temem. Não tenham medo dele', declara o Senhor, 'pois estou com vocês e os salvarei e os livrarei das mãos dele.

12Eu terei compaixão de vocês, e ele também, e permitirá a vocês retornar à terra de vocês'.

13"Contudo, se vocês disserem 'Não permaneceremos nesta terra', e assim desobedecerem ao Senhor, ao seu Deus,

14e se disserem: 'Não, nós iremos para o Egito, onde não veremos a guerra nem ouviremos o som da trombeta, nem passaremos fome',

15ouçam a palavra do Senhor, ó remanescente de Judá. Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: 'Se vocês estão decididos a ir para o Egito e lá forem residir,

16a guerra que vocês temem os alcançará, a fome que receiam os seguirá até o Egito, e lá vocês morrerão.

17Todos os que estão decididos a partir e residir no Egito morrerão pela guerra, pela fome e pela peste; nem um só deles sobreviverá ou escapará da desgraça que trarei sobre eles'.

18Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: 'Como o meu furor foi derramado sobre os habitantes de Jerusalém, também a minha ira será derramada sobre vocês, quando forem para o Egito. Vocês serão objeto de maldição e de pavor, de desprezo e de afronta. Vocês jamais tornarão a ver este lugar'.

19"Ó remanescente de Judá, o Senhor disse a vocês: 'Não vão para o Egito'. Estejam certos disto: Eu hoje os advirto

20que vocês cometeram um erro fatal quando me enviaram ao Senhor, ao seu Deus, pedindo: 'Ore ao Senhor, ao nosso Deus, em nosso favor. Diga-nos tudo o que ele falar a você, e nós o faremos'.

21Eu disse a vocês, hoje mesmo, o que o Senhor, o seu Deus, me mandou dizer a vocês, mas vocês não lhe estão obedecendo.

22Agora, porém, estejam certos de que vocês morrerão pela guerra, pela fome e pela peste, no lugar em que vocês desejam residir".

Este capítulo é continuação do anterior, pois vemos que a preocupação de Joanã e dos demais comandantes gerou uma consulta ao Senhor, através de Jeremias, no sentido de saberem exatamente como deveriam proceder nesse caso.

Jeremias se prontificou, imediatamente, a fazer a consulta solicitada e em resposta à sua prontidão eles deixaram claro que estavam dispostos a acolher a resposta do Senhor, independente de qual fosse (versículo 6).

O versículo 7 nos informa que o Senhor levou 10 dias para responder a Jeremias, o que, a princípio, parece muito tempo, mas a resposta dada por Jeremias, a seguir, nos permite concluir que os comandantes se impacientaram e começaram a tomar a sua própria decisão no sentido de sair dali e descer para o Egito.

Quando o Senhor finalmente respondeu a Jeremias, este convocou a todos para ouvi-lo, declarando-lhes que o Senhor mandara ficar em Judá, porque ali Ele estaria com eles, salvando-os e livrando-os das mãos do rei de Babilônia. Obedecendo a Ele, o Senhor deixa claro que eles seriam uma espécie de primícias daqueles que retornariam do exílio, restaurados no temor ao Senhor.

Todo o restante deste capítulo, contudo, se constitui numa advertência do Senhor a Joanã, aos demais comandantes e ao povo em geral, que se desobedecessem e se decidissem por descer ao Egito, que ali a guerra, a fome e a peste os estariam esperando.

A desobediência decidida estava tão clara para Jeremias, que, no versículo 20, ele ressalta que fora um grande erro deles o fato de pedirem a ele para consultar ao Senhor, porque, conhecendo a Sua vontade e optando por não acatá-la, eles estavam se tornando inexcusáveis.

Em consequência disso, o Senhor os trataria de forma exatamente oposta, ou seja, ao invés de serem como as primícias dos que retornaram do exílio, eles seriam como os últimos desobedientes a receberem o castigo geral, qual seja, a guerra, a fome e a peste.

Jeremias 43

Versículos 1 a 13

1Quando Jeremias acabou de dizer ao povo tudo o que o Senhor, o seu Deus, lhe mandara dizer,

2Azarias, filho de Hosaiás, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens arrogantes disseram a Jeremias: "Você está mentindo! O Senhor não o mandou dizer que não fôssemos residir no Egito.

3Mas é Baruque, filho de Nérias, que o está instigando contra nós para que sejamos entregues nas mãos dos babilônios, a fim de que nos matem ou nos levem para o exílio na Babilônia".

4Assim Joanã, filho de Careá, todos os comandantes do exército e todo o povo desobedeceram à ordem do Senhor de que permanecessem na terra de Judá.

5E Joanã, filho de Careá, e todos os comandantes do exército levaram todo o remanescente de Judá que tinha voltado de todas as nações para onde haviam sido espalhados a fim de viver na terra de Judá:

6todos os homens, mulheres e crianças, as filhas do rei, todos os que Nebuzaradã, o comandante da guarda imperial, deixara com Gedalias, filho de Aicam, neto de Safã; além do profeta Jeremias e de Baruque, filho de Nérias.

7Eles foram para o Egito, desobedecendo ao Senhor, indo até Tafnes.

8Em Tafnes, o Senhor dirigiu a palavra a Jeremias, dizendo:

9"Pegue algumas pedras grandes e, à vista dos homens de Judá, enterre-as no barro do pavimento à entrada do palácio do faraó, em Tafnes.

10Então diga-lhes: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Mandarei chamar meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia, e ele colocará o seu trono sobre essas pedras que enterrei, e estenderá a sua tenda real sobre elas.

11Ele virá e atacará o Egito, trará a morte aos destinados à morte, o cativo aos destinados ao cativo, e a espada aos destinados a morrer à espada.

12Ele incendiará os templos dos deuses do Egito; queimará seus templos e levará embora cativos os seus deuses. Como um pastor tira os piolhos do seu manto, assim ele tirará os piolhos do Egito, e sairá em paz.

13Ele despedaçará as colunas no templo do sol, no Egito, e incendiará os templos dos deuses do Egito".

Tudo ocorreu, a seguir, exatamente como Jeremias já pressentira. Azarias, Joanã e todos os homens, que Jeremias chama de arrogantes, acusaram-no de estar mentindo em nome do Senhor e que, no fundo, isso não passaria de uma instigação de Baruque, para que todos eles fossem entregues nas mãos do rei de Babilônia e mortos ou levados cativos para lá.

Em princípio talvez pudéssemos pensar que o povo já aprendera a sua lição e que estaria sendo forçado, a seguir, a descer ao Egito, contra a sua vontade, mas não é isso que nos diz o versículo 4. Somos informados ali que **"todos os comandantes do exército e todo o povo desobedeceram à ordem do Senhor"**. É lamentável que nem o cumprimento fiel de todas as profecias de Jeremias tenham servido para qualificá-lo como profeta do Senhor aos olhos dos seus conterrâneos. Os versículos 5 e 6 nos dizem que todos eles desceram ao Egito e que Jeremias e Baruque foram forçados a acompanhá-los até a cidade de Tafnes.

Chegando ali, o Senhor falou novamente com Jeremias, mandando que pegasse algumas pedras grandes e as enterrasse no piso de barro em frente ao palácio de Faraó, em Tafnes. Nesta ocasião ele diria que o Senhor estava convocando Nabucodonosor para invadir o Egito e que ele faria acampamento exatamente em cima daquelas pedras.

Sua vinda ao Egito seria para cumprimento da profecia que lhes fora dirigida e que nenhum deles escaparia, pois alguns seriam mortos pela espada e outros aprisionados e levados em exílio para a Babilônia, por não terem obedecido às palavras do Senhor.

Nas Suas referências aos deuses do Egito, e particularmente ao deus Sol, o Senhor deixa claro que não há outros deuses e que os israelitas estavam sendo castigados e mortos pelo fato de terem desprezado o Único que realmente reina.

Jeremias 44

Versículos 1 a 30

1Esta é a palavra do Senhor, que foi dirigida a Jeremias, para todos os judeus que estavam no Egito e viviam em Migdol, Tafnes, Mênfis, e na região de Patros:

2"Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: Vocês viram toda a desgraça que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá. Hoje elas estão em ruínas e desabitadas

3por causa do mal que fizeram. Seus moradores provocaram a minha ira queimando incenso e prestando culto a outros deuses, que nem eles nem vocês nem seus antepassados jamais conheceram.

4Dia após dia eu enviei a vocês meus servos, os profetas, que disseram: 'Não façam essa abominação detestável!'

5Mas eles não me ouviram nem me deram atenção; não se converteram de sua impiedade nem cessaram de queimar incenso a outros deuses.

6Por isso, o meu furor foi derramado e queimou as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém, tornando-as na ruína desolada que são hoje".

7Assim diz o Senhor, o Deus dos Exércitos, o Deus de Israel: "Por que trazer uma desgraça tão grande sobre vocês mesmos, eliminando de Judá homens e mulheres, crianças e recém-nascidos, sem deixar remanescente algum?

8Por que vocês provocam a minha ira com o que fazem, queimando incenso a outros deuses no Egito, onde vocês vieram residir? Vocês se destruirão e se tornarão objeto de desprezo e afronta entre todas as nações da terra.

9Acaso vocês se esqueceram da impiedade cometida por seus antepassados, pelos reis de Judá e as mulheres deles, e da impiedade cometida por vocês e suas mulheres na terra de Judá e nas ruas de Jerusalém?

10Até hoje não se humilharam nem mostraram reverência e não têm seguido a minha lei e os decretos que coloquei diante de vocês e dos seus antepassados".

11Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: "Estou decidido a trazer desgraça sobre vocês e a destruir todo o Judá.

12Tomarei o remanescente de Judá, que decidiu partir e residir no Egito, e todos morrerão no Egito. Cairão pela espada ou pela fome; desde o menor até o maior, morrerão pela espada ou pela fome. Eles se tornarão objeto de maldição e de pavor, de desprezo e de afronta.

13Castigarei aqueles que vivem no Egito com a guerra, a fome e a peste, como castiguei Jerusalém.

14Ninguém do remanescente de Judá que foi morar no Egito escapará ou sobreviverá para voltar à terra de Judá, para a qual anseiam voltar e nela anseiam viver; nenhum voltará, exceto uns poucos fugitivos".

15Então, todos os homens que sabiam que as suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, em grande número, e todo o povo que morava no Egito, e na região de Patros, disseram a Jeremias:

16"Nós não daremos atenção à mensagem que você nos apresenta em nome do Senhor!

17É certo que faremos tudo o que dissermos que faríamos - queimaremos incenso à Rainha dos Céus e derramaremos ofertas de bebidas para ela, tal como fazíamos, nós e nossos antepassados, nossos reis e nossos líderes, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém. Naquela época, tínhamos fartura de comida, éramos prósperos e nada sofriamos.

18 Mas, desde que paramos de queimar incenso à Rainha dos Céus e de derramar ofertas de bebidas a ela, nada temos tido e temos perecido pela espada e pela fome".

19 E as mulheres acrescentaram: "Quando queimávamos incenso à Rainha dos Céus e derramávamos ofertas de bebidas para ela, será que era sem o consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos na forma da imagem dela e derramávamos as ofertas de bebidas?"

20 Então Jeremias disse a todo o povo, tanto aos homens como às mulheres que estavam respondendo a ele:

21 "E o Senhor? Não se lembra ele do incenso queimado nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém por vocês e por seus antepassados, seus reis e seus líderes e pelo povo da terra? Será que ele não pensa nisso?"

22 Quando o Senhor não pôde mais suportar as impiedades e as práticas repugnantes de vocês, a terra de vocês ficou devastada e desolada, tornou-se objeto de maldição e ficou desabitada, como se vê no dia de hoje.

23 Foi porque vocês queimaram incenso e pecaram contra o Senhor e não obedeceram à sua palavra nem seguiram a sua lei, os seus decretos e os seus testemunhos, que esta desgraça caiu sobre vocês, como se vê no dia de hoje".

24 Disse então Jeremias a todo o povo, inclusive às mulheres: "Ouçam a palavra do Senhor, todos vocês, judeus que estão no Egito. "Prossigam! Façam o que prometeram! Cumpram os seus votos!"

25 Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: 'Vocês e suas mulheres cumpriram o que prometeram quando disseram: "Certamente cumprimos os votos que fizemos de queimar incenso e derramar ofertas de bebidas à Rainha dos Céus" '.

26 Mas ouçam a palavra do Senhor, todos vocês, judeus que vivem no Egito: 'Eu juro pelo meu grande nome', diz o Senhor, 'que em todo o Egito ninguém de Judá voltará a invocar o meu nome ou a jurar pela vida do Soberano, o Senhor.

27 Vigiarei sobre eles para trazer-lhes a desgraça e não o bem; os judeus do Egito perecerão pela espada e pela fome até que sejam todos destruídos.

28 Serão poucos os que escaparão da espada e voltarão do Egito para a terra de Judá. Então, todo o remanescente de Judá que veio residir no Egito saberá qual é a palavra que se realiza, a minha ou a deles.

29 "Este será o sinal para vocês de que os castigarei neste lugar", declara o Senhor, 'e então vocês ficarão sabendo que as minhas ameaças de trazer-lhes desgraça certamente se realizarão'.

30 Assim diz o Senhor: 'Entregarei o faraó Hofra, rei do Egito, nas mãos dos seus inimigos que desejam tirar-lhe a vida, assim como entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o inimigo que desejava tirar a vida dele' ".

O profeta Jeremias continua aqui trazendo a Palavra do Senhor aos judeus que estavam no Egito. É notável como o Senhor, mesmo tendo sido rejeitado por esse pessoal mais uma vez, ainda esteja tentando fazer com que se arrependam de sua idolatria e que O busquem.

Ele começa lembrando a eles como a destruição de Jerusalém e todo o Judá havia se cumprido, pelo fato de terem adorado a outros deuses, provocando-O com a sua

idolatria. Não obstante Ele ter mandado tantos profetas para que se voltassem a Ele, ainda assim permaneceram no seu pecado, tornando o castigo inevitável.

Depois de tudo isso, contudo, Deus estava novamente perguntando como é possível que continuem a provocá-IO, fazendo a mesma coisa no Egito, qual seja, queimar incenso aos deuses egípcios? Como podem não considerar o castigo que Judá acabou de sofrer devido à impiedade que cometeram e da qual se recusaram a se arrepender?

Exatamente por isso Ele estava decidido a trazer sobre eles, no Egito, exatamente o mesmo castigo que trouxe sobre Judá, ou seja, morreriam pela espada e pela fome. Pouquíssimos seriam aqueles que um dia retornariam a Judá.

A resposta dos judeus à profecia de Jeremias é inacreditável. Não obstante tudo que haviam testemunhado, eles se recusavam a aceitar as palavras de Jeremias. Na realidade eles deixaram claro que não queriam nada a ver com o Senhor, pois o tempo em que as coisas iam bem para eles era quando eles queimavam incenso à rainha do céu. Era isso, portanto, que eles tinham a intenção de continuar fazendo.

Os versículos 20 a 30 contêm a resposta do Senhor a um povo que se recusa a se arrepender da sua idolatria e que tomara a sua decisão final de dar-Lhe as costas. Ele lhes concederia o que queriam, ou seja, continuariam a sacrificar à rainha dos céus, mas que não mais permitiria que cultuassem o Seu Nome. Além disso, ele derramaria sobre eles o mesmo castigo do qual haviam escapado quando Nabucodonosor destruiu Jerusalém.

Jeremias 45

Versículos 1 a 5

1No quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque, filho de Nerias, escreveu num rolo as palavras ditadas por Jeremias, este lhe disse:

2"Assim diz o Senhor, o Deus de Israel, a você, Baruque:

3'Você disse: "Ai de mim! O Senhor acrescentou tristeza ao meu sofrimento. Estou exausto de tanto gemer, e não encontro descanso" '.

4"Mas o Senhor manda-me dizer-lhe: 'Assim diz o Senhor: Destruirei o que edifiquei e arrancarei o que plantei em toda esta terra.

5E então? Você deveria buscar coisas especiais para você? Não as busque, pois trarei desgraça sobre toda a humanidade', diz o Senhor, 'mas eu o deixarei escapar com vida onde quer que você vá' ".

Este capítulo traz uma profecia exclusiva para Baruque, que serviu a Jeremias como escriba. Não sabemos muita coisa a seu respeito, mas com certeza ele se tornou tão odiado quanto Jeremias, por compartilhar de suas profecias. Quando falaram em matar Jeremias, a morte dele foi igualmente cogitada. Assim sendo, podemos dizer, sem medo de errar, que a comunhão com Jeremias tornou a vida de Baruque muito mais sofrida.

De acordo com o versículo 3 ele pronunciou as seguintes palavras: "Ai de mim! O Senhor acrescentou tristeza ao meu sofrimento. Estou exausto de tanto gemer, e não encontro descanso", mas acho razoável supor que jamais passou pela cabeça dele que Deus o ouviria e o responderia.

A resposta de Deus é interessante, porque Ele não o repreende pelo que disse, mas diz a ele que está faltando a ele discernimento para entender o que está por acontecer. Judá, a nação e o povo, que Deus havia plantado, estava sendo condenada por sua idolatria e Ele já havia decidido arrancá-la. Tudo seria destruído, pelo que não era hora dele estar pensando em seus planos pessoais futuros. Não era tempo de buscar nada, porque nada ficaria de pé.

Mesmo assim, contudo, Deus interrompeu o Seu discurso para dizer a Baruque que Ele reconhecia o seu trabalho e o seu esforço, pelo que a vida dele se tornara valiosa para Ele. Sendo assim, Ele havia providenciado para que ele estivesse sob a Sua proteção pessoal, onde quer que ele fosse.

Jeremias 46

Versículos 1 a 28

1Esta é a mensagem do Senhor que veio ao profeta Jeremias acerca das nações:

2Acerca do Egito: Esta é a mensagem contra o exército do rei do Egito, o faraó Neco, que foi derrotado em Carquemis, junto ao rio Eufrates, por Nabucodonosor, rei da Babilônia, no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

3"Preparem seus escudos, os grandes e os pequenos, e marchem para a batalha!

4Selem os cavalos e montem! Tomem posição e coloquem o capacete! Passem óleo na ponta de suas lanças e vistam a armadura!

5Mas o que vejo? Eles estão apavorados, estão se retirando, seus guerreiros estão derrotados. Fogem às pressas, sem olhar para trás; há terror por todos os lados", declara o Senhor.

6"O ágil não consegue fugir, nem o forte escapar. No norte, junto ao rio Eufrates, eles tropeçam e caem.

7"Quem é aquele que se levanta como o Nilo, como rios de águas agitadas?

8O Egito se levanta como o Nilo, como rios de águas agitadas. Ele diz: 'Eu me levantarei e cobrirei a terra; destruirei as cidades e os seus habitantes'.

9Ao ataque, cavalos! Avancem, carros de guerra! Marchem em frente, guerreiros! Homens da Etiópia e da Líbia, que levam escudos; homens da Líbia, que empunham o arco!

10Mas aquele dia pertence ao Soberano, ao Senhor dos Exércitos. Será um dia de vingança, para vingar-se dos seus adversários. A espada devorará até saciar-se, até satisfazer sua sede de sangue. Porque o Soberano, o Senhor dos Exércitos, fará um banquete na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11"Suba a Gileade em busca de bálsamo, ó virgem, filha do Egito! Você multiplica remédios em vão; não há cura para você.

12As nações ouviram da sua humilhação; os seus gritos encheram a terra, quando um guerreiro tropeçou noutro guerreiro e ambos caíram".

13Esta é a mensagem que o Senhor falou ao profeta Jeremias acerca da vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para atacar o Egito:

14"Anunciem isto no Egito e proclamem-no em Migdol; proclamem-no também em Mênfis e em Tafnes: Assumam posição! Preparem-se! Porque a espada devora aqueles que estão ao seu redor.

15Por que o deus Ápis fugiu? O seu touro não resistiu, porque o Senhor o derrubou.

16Tropeçam e caem, caem uns sobre os outros. Eles dizem: 'Levantem-se. Vamos voltar para nosso próprio povo e para nossa terra natal, para longe da espada do opressor.

17O faraó, rei do Egito, é barulho e nada mais! Ele perdeu a sua oportunidade'.

18"Juro pela minha vida", declara o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos, "ele virá como o Tabor entre os montes, como o Carmelo junto ao mar.

19Arrumem a bagagem para o exílio, vocês que vivem no Egito, pois Mênfis será arrasada, ficará desolada e desabitada.

20"O Egito é uma linda novilha, mas do norte a ataca uma mutuca.

21Os mercenários em suas fileiras são como bezerras gordos. Eles também darão meia volta e juntos fugirão; não defenderão suas posições, pois o dia da derrota deles está chegando, a hora de serem castigados.

22O Egito silvará como uma serpente em fuga à medida que o inimigo avança com grande força. Virão sobre ele com machados, como os homens que derrubam árvores.

23Eles derrubarão sua floresta", declara o Senhor, "por mais densa que seja. São mais que os gafanhotos; são incontáveis!

24A cidade do Egito será envergonhada, será entregue nas mãos do povo do norte".

25O Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, diz: "Castigarei Amom, deus de Tebas, o faraó, o Egito, seus deuses e seus reis, e também os que confiam no faraó.

26Eu os entregarei nas mãos daqueles que desejam tirar-lhes a vida; nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e de seus oficiais. Mais tarde, porém, o Egito será habitado como em épocas passadas", declara o Senhor.

27"Quanto a você, não tema, meu servo Jacó! Não fique assustado, ó Israel! Eu o salvarei de um lugar distante; e os seus descendentes, da terra do seu exílio. Jacó voltará e ficará em paz e em segurança; ninguém o inquietará.

28Não tema, meu servo Jacó! Eu estou com você", declara o Senhor. "Destruirei completamente todas as nações entre as quais eu o dispersei; mas a você não destruirei completamente. Eu o disciplinarei como você merece; não serei severo demais".

Um pequeno resumo histórico nos ajuda a entender melhor a profecia de Jeremias neste capítulo. No ano de 612aC, Nabopolassar, rei de Babilônia, invadiu Nínive (ver figura 1) e destruiu a então capital do império assírio, já decadente. Isso foi feito com o apoio dos medos, com os quais ele se aliara casando o seu filho Nabucodonosor com uma princesa meda chamada Amitis. A capital da assíria foi mudada, então, para Harã, onde o rei Assurubalitell tentou resistir a Nabopolassar, mas essa cidade caiu, também, em 609aC.



Figura 1 - Mapa mostrando as principais cidades da Assíria e de Babilônia

Para tentar retomá-la, os assírios pediram auxílio aos egípcios, que saíram do Egito, mas foram atrasados por Josias, que tentou resisti-los em Megido. Sabemos que Josias foi morto nessa ocasião. Neco ainda tentou auxiliar Assurubalitell na retomada de Harã, mas fracassou.

Na volta para casa, passou por Jerusalém e destituiu o rei Jeoacaz, que levou consigo para o Egito, deixando em seu lugar o seu irmão Jeoaquim (ou Jeoiachim). Isso tudo se deu ainda no ano 609aC. Nessa ocasião Jeoaquim se tornou tributário do rei do Egito.

Em 605aC, os assírios tentaram a sua última cartada contra os babilônios, porque Nabopolassar havia falecido e acharam que teriam melhor sorte lutando contra o inexperiente Nabucodonosor. Aparentemente, é neste ponto que a história se encontra quando Deus dá a Jeremias a profecia proclamada neste capítulo.

Os assírios de Assurubalite, apoiados pelos egípcios de Neco, enfrentaram as tropas de Nabucodonosor num local chamado Carquemis e foram completamente destruídas. Essa foi a última vez que se atribuiu qualquer expressão ao exército egípcio.

Neste mesmo ano, 605aC, Nabucodonosor veio a Jerusalém e se encontrou com Jeoaquim, que passou a pagar os seus tributos a ele.

Os versículos 3 e 4 iniciam a descrição da batalha de Carquemis, aparentemente, retratando o exército egípcio, que se prepara confiantemente para a vitória. Repentinamente o que se vê, contudo, são os egípcios fugindo apavorados, mas sem sucesso, porque todos são mortos (versículos 5 e 6).

Nos versículos 7 a 9 temos mais informações sobre o Egito e seus aliados, que subiram à Assíria para tentar ajudar, mas os versículos 10 a 12 deixam claro que o Senhor dos Exércitos é quem realmente determina o futuro das nações. O destino estabelecido por Ele é a destruição do exército egípcio, pelo que pouco adiantam as tentativas contrárias, porque não há remédio para o mal imposto por Ele.

A partir do versículo 13, Jeremias apresenta uma nova profecia, desta feita a respeito de outra ocasião na qual Nabucodonosor invadiria o Egito. Sabemos que isso aconteceu pelo menos mais duas vezes. Por volta de 601aC foi a primeira, provavelmente aquela que foi aqui narrada. Nesta ocasião Jeoaquim, que já estava em seu oitavo ano de reinado, talvez estivesse considerando se insurgir contra Nabucodonosor, mas o resultado desta invasão foram pesadas baixas, tanto do lado egípcio como do lado babilônio.

Cerca de 25 anos depois, ou seja, aproximadamente 10 anos após Jeremias ter sido forçado a descer para o Egito, Nabucodonosor invadiu o Egito pela segunda vez, quando AmosisII reinava; ele causou uma grande matança e levou consigo um grande contingente cativo para a Babilônia. Essa narrativa se estende até o versículo 20. Os versículos 21 a 24 mostram que os aliados dos egípcios serão igualmente destruídos e entregues nas mãos do rei de Babilônia (versículos 25 e 26).

Finalmente os últimos dois versículos falam da promessa do Senhor de restauração e livramento para o povo Judeu, mostrando que o seu exílio tem uma finalidade corretiva, e não apenas punitiva.

Jeremias 47

Versículos 1 a 7

1Esta é a palavra do Senhor que veio ao profeta Jeremias acerca dos filisteus, antes do ataque do faraó a Gaza:

2Assim diz o Senhor: "Vejam como as águas estão subindo do norte; elas se tornam uma torrente transbordante. Inundarão esta terra e tudo o que nela existe; as cidades e os seus habitantes. O povo clamará, gritarão todos os habitantes desta terra,

3ao estrondo dos cascos dos seus cavalos galopando, ao barulho dos seus carros de guerra, e ao estampido de suas rodas. Os pais não se voltarão para ajudar seus filhos, porque suas mãos estarão fracas.

4Pois chegou o dia de destruir todos os filisteus e de eliminar todos os sobreviventes que poderiam ajudar Tiro e Sidom. O Senhor destruirá os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor.

5Os habitantes de Gaza raparam a cabeça; Ascalom está calada. Ó remanescente da planície, até quando você fará incisões no próprio corpo?

6" 'Ah, espada do Senhor, quando você descansará? Volte à sua bainha, acalme-se e repouse.'

7Mas como poderá ela descansar quando o Senhor lhe deu ordens, quando determinou que ataque Ascalom e o litoral?"

Essa profecia contra o povo filisteu nos fala de dois ataques, um por Faraó Neco e outro por Nabucodonosor, que praticamente levaram à sua extinção. O texto apresenta alguma dificuldade, porque não há registros históricos seguros para este ataque de Neco, mas supõe-se que tenha ocorrido na mesma época em que ele anexou Jerusalém e toda a Judá aos seus tributários, em 609aC.

Ele havia sido derrotado, juntamente com as tropas assírias, numa tentativa de defesa frustrada da nova capital Harã, que havia sido tomada por Nabopolasar. Para não voltar para casa derrotado e de mãos vazias, ele primeiro passou por Jerusalém, onde destituiu e levou consigo de volta para o Egito o rei Jeoacaz, deixando Jeoaquim em seu lugar. Logo a seguir teria atacado as cinco cidades da Filistia, Gaza, Asquelom, Gate, Asdote e Ecom (ver figura 2), tentando levar de volta uma quantidade grande de despojos (versículo 1).

Já os versículos 2 a 5 mencionam torrentes do norte que inundarão toda a terra dos filisteus, que é uma referência usual aos assírios e aos babilônios. Como os assírios não existiam mais a essa altura, segue que se trata de uma referência à invasão documentada de Nabucodonosor, que ocorreu em 604aC.



Figura 2 - Mapa da Filistia com suas principais cidades

O texto nos fala que havia chegado o dia em que o Senhor destruiria os filisteus, o remanescente da ilha de Caftor. Assim, fica claro não apenas a intenção de Deus de dar um fim a eles, como ficamos sabendo de sua origem de uma ilha grega do Mediterrâneo, Caftor, que muito crfem ser Creta.

O desespero dos habitantes de Gaza raspando a cabeça, de Ascalom em silêncio e de todos fazendo incisões no próprio corpo, são apenas sinais de lamento e apelo a seus deuses para que haja livramento para a Filistia, mas tudo em vão.

Os versículos 6 e 7 nos mostram, mais uma vez, a dificuldade que Jeremias tem de assistir ao sofrimento daqueles contra quem profetiza. Aqui ele apela ao Senhor que coloque de volta na bainha a Sua espada, mas ele mesmo reconhece que isso não é possível enquanto a vontade do Senhor não for realizada. Fica ressaltada aqui a certeza que o profeta tem de que Neco e Nabucodonosor são apenas instrumentos, mas que o ocorrido está fundamentado no juízo de Deus.

Jeremias 48

Versículos 1 a 47

1 Acerca de Moabe: Assim diz o Senhor dos Exércitos, Deus de Israel: "Ai de Nebo, pois ficou em ruínas. Quiriataim foi derrotada e capturada; a fortaleza foi derrotada e destroçada.

2 Moabe não é mais louvada; em Hesbom tramam a sua ruína: 'Venham! Vamos dar fim àquela nação'. Você também ficará calada, ó Madmém; a espada a perseguirá.

3 Ouçam os gritos de Horonaim: 'Devastação! Grande destruição!

4 Moabe está destruída!' É o grito que se ouve até em Zoar.

5 Eles sobem pelo caminho para Luíte, chorando amargamente enquanto seguem; na estrada que desce a Horonaim ouvem-se gritos angustiados por causa da destruição.

6 Fugam! Corram para salvar suas vidas; tornem-se como um arbusto no deserto.

7 Uma vez que vocês confiam em seus feitos e em suas riquezas, vocês também serão capturados, e Camos irá para o exílio, junto com seus sacerdotes e líderes.

8 O destruidor virá contra todas as cidades, e nenhuma escapará. O vale se tornará ruínas, e o planalto será destruído, como o Senhor falou.

9 Ponham sal sobre Moabe, pois ela será deixada em ruínas; suas cidades ficarão devastadas, sem nenhum habitante.

10 "Maldito o que faz com negligência o trabalho do Senhor! Maldito aquele que impede a sua espada de derramar sangue!

11 "Moabe tem estado tranquila desde a sua juventude, como o vinho deixado com os seus resíduos; não foi mudada de vasilha em vasilha. Nunca foi para o exílio; por isso, o seu sabor permanece o mesmo e o seu cheiro não mudou.

12 Portanto, certamente vêm os dias", declara o Senhor, "quando enviarei decantadores que a decantarão; esvaziarão as suas jarras e as despedaçarão.

13 Então Moabe se decepcionará com Camos, assim como Israel se decepcionou com Betel, em quem confiava.

14 "Como vocês podem dizer: 'Somos guerreiros, somos homens de guerra'?

15 Moabe foi destruída e suas cidades serão invadidas; o melhor dos seus jovens desceu para a matança", declara o Rei, cujo nome é Senhor dos Exércitos.

16 "A derrota de Moabe está próxima; a sua desgraça vem rapidamente.

17 Lamentem por ela todos os seus vizinhos, todos os que conhecem a sua fama. Digam: Como está quebrado o cajado poderoso, o cetro glorioso!

18 "Desçam de sua glória e sentem-se sobre o chão ressequido, ó moradores da cidade de Dibom, pois o destruidor de Moabe veio para atacá-los e destruir as suas fortalezas.

19 Fiquem junto à estrada e vigiem, vocês que vivem em Aroer. Perguntem ao homem que foge e à mulher que escapa, perguntem a eles: O que aconteceu?

20 Moabe ficou envergonhada, pois está destroçada. Gritem e clamem! Anunciem junto ao Arnom que Moabe foi destruída.

21 O julgamento chegou ao planalto: a Holom, Jaza e Mefaate,

22a Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

23a Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

24a Queriote e Bozra, a todas as cidades de Moabe, distantes e próximas.

25 O poder de Moabe foi eliminado; seu braço está quebrado", declara o Senhor.

26"Embriguem-na, pois ela desafiou o Senhor. Moabe se revolverá no seu vômito e será objeto de ridículo.

27Não foi Israel objeto de ridículo para você? Foi ele encontrado em companhia de ladrões para que você sacuda a cabeça sempre que fala dele?

28Abandonem as cidades! Habitem entre as rochas, vocês que moram em Moabe! Sejam como uma pomba que faz o seu ninho nas bordas de um precipício.

29"Temos ouvido do orgulho de Moabe: da sua extrema arrogância, do seu orgulho e soberba, e do seu espírito de superioridade.

30Conheço bem a sua arrogância", declara o Senhor. "A sua tagarelice sem fundamento e as suas ações que nada alcançam.

31Por isso, eu me lamentarei por Moabe, gritarei por causa de toda a terra de Moabe, prantearei pelos habitantes de Quir-Heres.

32Chorarei por vocês mais do que choro por Jazar, ó videiras de Sibma. Os seus ramos se estendiam até o mar e chegavam até Jazar. O destruidor caiu sobre as suas frutas e sobre as suas uvas.

33A alegria e a satisfação se foram das terras férteis de Moabe. Interrompi a produção de vinho nos lagares. Ninguém mais pisa as uvas com gritos de alegria; embora haja gritos, não são de alegria.

34"O grito de Hesbom é ouvido em Eleale e Jaaz, desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selisia, pois até as águas do Ninrim secaram.

35Em Moabe darei fim àqueles que fazem ofertas nos altares idólatras e queimam incenso a seus deuses", declara o Senhor.

36"Por isso o meu coração lamenta-se por Moabe, como uma flauta; lamenta-se como uma flauta pelos habitantes de Quir-Heres. A riqueza que acumularam se foi.

37Toda cabeça foi rapada e toda barba foi cortada; toda mão sofreu incisões e toda cintura foi coberta com veste de lamento.

38Em todos os terraços de Moabe e nas praças não há nada senão pranto, pois despedacei Moabe como a um jarro que ninguém deseja", declara o Senhor.

39"Como ela foi destruída! Como lamentam! Como Moabe dá as costas, envergonhada! Moabe tornou-se objeto de ridículo e de pavor para todos os seus vizinhos".

40Assim diz o Senhor: "Vejam! Uma águia planando estende as asas sobre Moabe.

41Querieste será capturada, e as fortalezas serão tomadas. Naquele dia, a coragem dos guerreiros de Moabe será como a de uma mulher em trabalho de parto.

42Moabe será destruída como nação, pois ela desafiou o Senhor.

43Terror, cova e laço esperam por você, ó povo de Moabe", declara o Senhor.

44"Quem fugir do terror cairá numa cova, e quem sair da cova será apanhado num laço. Trarei sobre Moabea hora do seu castigo", declara o Senhor.

45"Na sombra de Hesbom os fugitivos se encontram desamparados, pois um fogo saiu de Hesbom, uma labareda, do meio de Seom; e queima as testas dos homens de Moabe e os crânios dos homens turbulentos.

46Ai de você, ó Moabe! O povo de Camos está destruído; seus filhos são levados para o exílio, e suas filhas para o cativeiro.

47"Contudo, restaurarei a sorte de Moabe em dias vindouros", declara o Senhor. Aqui termina a sentença sobre Moabe.

Este capítulo é todo a respeito da destruição e do cativeiro de Moabe (ver figura 3 para localizar Moabe e suas principais cidades). Para melhor compreensão do mesmo é necessário que nos lembremos que Moabe é uma das duas nações que descendem de Ló, através de suas duas filhas. A outra é Amom. O relacionamento entre Israel e Moabe era bom (relacionamento entre Abraão e Ló), a princípio, mas ficou difícil a partir do momento em que os moabitas decidiram atacar os filhos de Israel em sua saída do Egito, a caminho da Terra Prometida (*Números 22-25*).

Quando Judá foi destruída por Nabucodonosor, o comportamento de Moabe, festejando a derrocada de seu inimigo (*Ezequiel 25.8*) não passou despercebida ao Altíssimo, que proclamou contra ela as profecias de *Isaías 15*, esta de Jeremias e de *Ezequiel 25*. Obviamente o mais interessante disso é que esse comportamento de Moabe, bem como a sua destruição, estão sendo anunciados bem antes da destruição de Jerusalém, pelo que, mais uma vez, vemos o Senhor da história, programando-a de acordo com a Sua vontade.

Os moabitas haviam sofrido muito nas mãos dos assírios. Aparentemente tinham sido invadidos duas vezes, uma por Tiglat-Pilezer e outra por Senaqueribe. Por isso mesmo, eles escolheram se aliar às tropas babilônias quando estas derrotaram os assírios. Isso pode ser comprovado em *II Reis 24.2*, onde vemos Nabucodonosor, acompanhado de tropas moabitas, invadindo Judá em 604aC, para obrigar o rei Jeoaquim, vassalo e tributário do Egito, a parar de pagar seus tributos ao Faraó Neco, e passar a fazê-lo a Babilônia.

Nos anos que se seguiram, contudo, o cenário ficou difícil de avaliar, porque Nabucodonosor tentou invadir o Egito em 601aC e não foi tão bem sucedido quanto havia sido em Carquemis, quatro anos antes. Desta feita ele perdeu muitas tropas, como os egípcios também, de modo que a invasão foi suspensa e ele optou por voltar a Babilônia para reorganizar o seu exército.

Joaquim resolveu apostar numa nova aliança com o Egito, revoltando-se contra a Babilônia, mas isso não deu certo. Nabucodonosor invadiu Judá em 598aC, mas Jeoaquim tinha morrido e seu substituto, seu filho Joaquim optou por não resistir a ele. Nabucodonosor levou Joaquim preso para Babilônia, juntamente com sua mãe e a nata do povo judeu (Daniel e seus amigos, por exemplo) e colocou Zedequias, seu tio, em seu lugar.

Zedequias se manteve fiel por alguns anos, quando houve, então, uma tentativa de fazer uma grande aliança contra Nabucodonosor, que incluía o Egito, Judá e Moabe. O resumo disso é que todos foram considerados traidores e Nabucodonosor marchou contra todos eles por volta do ano 586aC (primeiro contra Judá e depois os demais, inclusive Moabe).

É exatamente dessa luta de Nabucodonosor contra Moabe que Jeremias está profetizando neste capítulo. Nos versículos 1 a 5 ele cita várias cidades moabitas, dentre as quais: Nebo, Quiriataim, Hesbom, Madmém, Horonaim, Zoar e Luíte, às quais faz

referência em função dos seus gritos de sofrimento. Algumas destas cidades aparecem no mapa da figura 3.



Figura 3 - Moabe e suas principais cidades

Jeremias diz no versículo 7 que eles estavam sendo castigados devido à sua confiança em bens e capacidade própria, pelo iriam para o exílio tanto eles quanto o seu deus Camos. Todas as suas cidades seriam devastadas e ficariam desabitadas (versículo 9).

Já vi o versículo 10 usado muitas vezes para dizer que as coisas feitas para Deus devem ser feitas com zelo. É verdade isso, com certeza, mas a aplicação aqui é a

Nabucodonosor que estaria sob a maldição de Deus, caso deixasse de realizar contra Moabe a obra de castigo para o qual Ele o havia encarregado. A intenção de Deus era acabar com a tranquilidade de Moabe e essa era a sua tarefa.

É interessante a comparação do versículo 13 entre Camos e Betel. Os deuses de Betel haviam entregue o Reino do Norte nas mãos dos assírios, assim como Camos nada iria poder fazer por Moabe, porque ambos eram falsos deuses.

Nos versículos 18 a 24 são citadas diversas cidades de Moabe que seriam destruídas.

No versículo 27 Jeremias parece fazer referência ao deboche de Moabe pelo fato de Israel (Judá) estar sendo punida por Deus pelo seu pecado. Infelizmente, eles seriam igualmente objeto da punição divina, mas que ao invés de deboche, Deus Se lamentaria pela desgraça deles (versículos 31 a 33).

Nos versículos 34 a 41 somos informados, mais uma vez, a respeito de ser totalmente inevitável a sentença de Moabe. Terror, cova e laço a esperavam. Quem fugisse do terror cairia numa cova e quem saísse da cova seria pego pelo laço; portanto, seria um castigo inevitável.

Finalmente, depois de bater ao longo de 46 versículos, o versículo 27 nos traz uma palavra de alento. Deus promete no versículo 47 que, nos últimos dias, a sorte de Moabe seria restaurada, numa clara referência aos dias apocalípticos.